

ZAGUEIRO: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS TÁTICAS NAS EQUIPES DE FUTEBOL

DEFENDER: ANALYSIS OF TACTICAL CHARACTERISTICS IN FOOTBALL TEAMS

DEFENSA: ANÁLISIS DE LAS CARACTERÍSTICAS TÁCTICAS EN LOS EQUIPOS DE FÚTBOL

Wesley Franco da Silva¹

Marina Toscano Aggio²

Tatiane Calve³

Resumo

O futebol é um dos esportes mais populares e lucrativos do mundo; esses fatores estimulam o interesse de estudiosos por essa modalidade esportiva, que pesquisam as suas características e a evolução de seus aspectos técnicos, táticos e físicos, ao longo dos anos. Uma das posições de destaque nos últimos tempos é o zagueiro, peça fundamental nas táticas atuais no futebol. Com isso, o presente estudo tem como objetivo principal analisar as características táticas desse profissional, que atua no sistema defensivo das equipes. Como objetivos específicos, buscou-se oferecer aos leitores conhecimentos científicos para compreender as principais características do processo evolutivo dos aspectos táticos do futebol e desse jogador. O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica em artigos científicos relacionados ao futebol, mapeando os principais assuntos relacionados à história desse esporte, a evolução dos sistemas táticos e as características táticas da posição de zagueiro. Os resultados apontam que as principais características táticas de um zagueiro partem do princípio de que esse atleta deve ter um bom posicionamento defensivo, capacidade de antecipação, visão para cobertura defensiva e rápida tomada de decisão.

Palavras-chave: Futebol. Zagueiro. Tática.

Abstract

Football is one of the most popular and profitable sports in the world; these factors stimulate the interest of scholars in this sport, who research its characteristics and the evolution of its technical, tactical and physical aspects, over the years. One of the most prominent positions in recent times is the defender, a key player in current football tactics. Thus, the present study has as main objective to analyze the tactical characteristics of this professional, who works in the defensive system of the teams. As specific objectives, we sought to offer readers scientific knowledge to understand the main characteristics of the evolutionary process of the tactical aspects of football and that player. The study consisted of a bibliographic review of scientific articles related to football, mapping the main issues related to the history of this sport, the evolution of tactical systems and the tactical characteristics of the defender's position. The results show that the main tactical characteristics of a defender are based on the principle that this athlete must have a good defensive position, an ability to anticipate, a vision for defensive coverage and quick decision making.

Keywords: Football. Defender. Tactic.

Resumen

El fútbol es uno de los deportes más populares y lucrativos del mundo; esos factores estimulan el interés de estudiosos por esa modalidad deportiva, quienes investigan sus características y la evolución de sus aspectos técnicos, táticos y físicos a lo largo de los años. Una de las posiciones en destaque en los últimos tiempos es la defensa, pieza fundamental en las táticas actuales del fútbol. Por ello, el presente estudio tiene como objetivo

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: wesleysilva1029@gmail.com.

² Mestre em Educação: processos de ensino, gestão e inovação. Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: marina.p@uninter.com.

³ Doutora em Ciências da Saúde Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: tatiane.c@uninter.com.

principal analizar las características tácticas de ese profesional, que actúa en el sistema defensivo de los equipos. Como objetivos específicos, se trató de ofrecer a los lectores conocimientos científicos para comprender las principales características del proceso evolutivo de los aspectos tácticos del fútbol y los de ese jugador. El estudio consistió en una revisión bibliográfica de artículos científicos relacionados con el fútbol, para recopilar los principales asuntos relativos a la historia de ese deporte, la evolución de los sistemas tácticos y las características tácticas de la posición de defensa. Los resultados apuntan que las principales características tácticas de un defensor parten del principio que ese atleta debe tener una buena posición defensiva, capacidad de anticipación, visión para cobertura defensiva y rápida toma de decisión.

Palabras-clave: Fútbol. Defensa. Táctica.

1 Introdução

O futebol é um esporte coletivo mundialmente conhecido e comentado. É uma prática que faz com que as pessoas vivenciem diversas situações, como liberação de sentimentos reprimidos, principalmente pela sua imprevisibilidade e por poder ver os grandes jogadores nos estádios e na televisão. Esses aspectos tornam o esporte um produto que gera emprego, extremamente globalizado pelo trânsito de pessoas (jogadores, árbitros e comissões técnicas) nas mais diversas equipes do mundo.

Além das mudanças em relação aos aspectos econômicos, com a profissionalização do futebol na década de 80, também houve grandes alterações técnicas, táticas e físicas no esporte, buscando organizar os jogadores em campo, para o ataque e defesa (CRISÓSTOMO; CALVE; GREGO, 2017). Uma das posições que passaram por essas modificações foi a de zagueiro, que passou a ser peça fundamental na estratégia de ataque e defesa, durante o jogo.

Com isso, o presente estudo tem o objetivo principal de analisar as características táticas desse profissional, que atua no sistema defensivo das equipes. Como objetivos específicos, buscou-se compreender as principais características do processo evolutivo dos aspectos táticos do futebol e desse profissional.

Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, utilizando revisão bibliográfica com análises qualitativas. Para a coleta de dados foi feito um levantamento de periódicos que abordassem informações sobre futebol, zagueiros e aspectos táticos. As fontes para pesquisa foram: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual Pearson; os sites da Federação Internacional de Futebol (FIFA) e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

2 Histórico do futebol masculino

Em uma linha do tempo, destacamos os relatos históricos mais marcantes do futebol, entre eles, que o futebol era praticado pelos chineses, por volta de 2000 anos A.C. Conforme

Murad (2012, p. 64 apud SOUZA, 2014, p. 23), “Após os combates, a tribo vencedora jogava um ‘futebol’ cujas ‘bolas’ eram a cabeça dos derrotados”. Ainda nos seus primórdios, o futebol foi passando pela Grécia Antiga e, no final da Idade Média, chegou à Itália como *calcio*, como é chamado até hoje.

Por volta de 1580, segundo Franco Júnior (2007 apud MICALISKI; PONTES, 2020, p. 27 - 28) foram introduzidas algumas regras, conforme destaca:

o uso das mãos e dos pés para tocar a bola; o registro do gol quando a bola passava pelas barracas armadas ao fundo de cada campo; a instituição de uma equipe de até 10 árbitros e a limitação de até 27 jogadores por equipe, conforme o tamanho de cada campo.

Em 1863, em Londres, o futebol foi definitivamente padronizado: agora todos deveriam jogar com os pés. A Football Association “iniciou a definir as normas, regras e credenciamento das equipes” (MICALISKI; PONTES, 2020, p. 29).

Já em 1886, as quatro associações britânicas de futebol (Escócia, Irlanda, País de Gales e Inglaterra) fundaram a International Football Association Board (IFAB), entidade mundial responsável por manter as regras do jogo. Com isso, o futebol iniciou a sua expansão pelos continentes.

O futebol no Brasil foi trazido por Charles Willian Miller, em 1894. Filho de ingleses, o jovem foi enviado à Inglaterra para estudar. No seu retorno ao Brasil, após um período de estudos, Miller chegou ao porto de Santos com uma bagagem com bolas, chuteiras, um livro de regras, além de todo o conhecimento adquirido sobre o novo esporte.

O futebol disseminou-se em todo o país e tomou, com o passar do tempo, uma proporção assustadora em todos os aspectos — midiático, estrutural, de patrocínios e entre os atletas, que têm grande interesse em praticar o esporte no país. No Brasil, o time mais antigo é o Rio Grande, fundado em 1900. Na sequência, em 1902, tivemos a fundação do Fluminense Football Club.

A evolução das regras se deu pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), em 1913; desde então, as regras vêm sendo alteradas para melhorias e benefício das práticas da modalidade. Os cartões foram introduzidos no esporte em 1970, isso porque os atletas tinham diferentes origens. Neste sentido, os cartões trouxeram uma linguagem universal para o futebol, bem como benefícios na interpretação das regras.

A sede da Federação Internacional de Futebol (FIFA) situa-se em Zurique e atualmente 211 federações são filiadas a ela. A entidade conta com 300 colaboradores de diversas nacionalidades, que trabalham arduamente para manter o esporte organizado pelo mundo. A Federação Internacional de Futebol organiza o esporte em seis confederações distribuídas em

seis continentes: a Confederação de Futebol da América do Norte (Conmebol); a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf); a Confederação Europeia de Futebol (UEFA); a Confederação Asiática de Futebol (AFC); a Confederação Africana de Futebol (CAD) e a Confederação de Futebol da Oceania (OFC).

No Brasil, a entidade que organiza o esporte é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). É ela a responsável por organizar as 27 federações de futebol distribuídas pelo país que, por sua vez, organizam o futebol masculino, feminino e categorias de base do futebol. Segundo o ranking da CBF (2019), a Federação Paulista de Futebol (FPF) lidera com 84.166 pontos.

O Brasil tem a hegemonia deste esporte no mundo, isso porque o país é pentacampeão mundial do futebol masculino. O futebol é muito popular no país e os jogadores são considerados celebridades entre os atletas. Ostentam luxuosas casas e carros nas capas de revistas e recebem salários milionários.

2.1 A evolução das táticas no futebol

São várias as transformações e implementações que vemos acontecer no cenário do futebol, justamente para que o jogo se torne mais dinâmico e atrativo para quem assiste. Marcelino e Grandó (2014, n. p.) destacam que “os principais fatores que contribuíram para a evolução dos sistemas táticos foram: as mudanças na regra de impedimento e as dimensões do campo”.

Para Voser (2014), a definição de sistema tático ou sistema de jogo é a forma mais simples de explicar como uma equipe se organiza em campo, buscando sempre o equilíbrio entre atingir o ataque ao mesmo tempo em que organiza a defesa.

No início, o futebol era praticado com todos os jogadores defendendo e todos atacando; isso significa que as posições dos jogadores não eram fixas. Leal (2001, p. 38 apud MARCELINO; GRANDÓ, 2014, n. p.) destaca que “por volta de 1860 já se tinham 11 jogadores distribuídos em campo, sendo um guarda redes, e os demais distribuídos como: um zagueiro, um meio-campista e oito atacantes”. Desta forma, o sistema tático era distribuído no formato 1-1-8, já que alguns teóricos não contavam com o guarda-redes, mais conhecido como goleiro, para definir o esquema tático. Ainda segundo os autores supracitados, em 1870, para que as equipes tivessem maior controle no meio-campo e sustentação defensiva, deixavam os atacantes mais recuados; buscavam, assim, oferecer à equipe maior harmonia entre os setores do campo.

Na sequência, o sistema tático evoluiu para 1-2-7. Ainda assim, esse sistema tático era bastante ofensivo, com grande destaque para os atacantes.

Porém, segundo Leal (2001, p. 38 apud MARCELINO; GRANDO, 2014, n. p.), “esse conceito foi mudando, passando cada vez mais a adotar um equilíbrio entre os setores de campo, visando dar maior preenchimento e sinergia entre as funções”.

Marcelino e Grando (2014, n. p.), parafraseando a Leal (2001, p. 40), referem-se ao antigo treinador dos Gunners (assim chamado o time do Arsenal pela torcida) e dizem:

Em 1925, Sir Hebert Chapman, inglês, treinador do Arsenal, foi o inventor do sistema conhecido como W-M, onde se tinha três defensores com dois jogadores mais a frente, porém antes do meio-campo e dois jogadores depois do meio-campo e mais três atacantes.

Nesse cenário, pode-se perceber que os sistemas táticos ganharam equilíbrio nos setores ao longo dos séculos e hoje é comum observar sistemas como o 4-4-2, o 4-4-3, o 4-3-3 e os clássicos 3-5-2, o 4-2-3-1, mais utilizado no futebol moderno, entre outras variações de sistemas.

2.2 Aspectos táticos

Chegamos aos aspectos táticos mais específicos de um defensor de futebol de campo, trazendo algumas questões pertinentes à atuação desses atletas em campo.

Para Guimarães *et al.* (2012, p. 32), “o componente tático torna-se, a cada dia, mais relevante e fundamental na obtenção de resultados positivos para o atleta e para toda a equipe”. Pode-se dizer que, em uma equipe que não tenha jogadores habilidosos para decidir o jogo, o aspecto tático muitas vezes é quem decide. Isso faz então com que os técnicos de futebol sejam verdadeiros estudiosos.

De acordo com Paoli (2005 apud GUIMARÃES *et al.*, 2012, p. 33), a maestria do atleta em sua ação tática depende de que seja capaz de controlar seu comportamento e suas decisões através de seu sistema cognitivo. Para isso, deve-se manifestar no atleta a capacidade de percepção, antecipação e tomada de decisão, por meio da programação consciente, metódica, progressiva e planejada.

Os atletas muitas vezes acabam por se tornarem mecânicos na tática adotada pela equipe, sem liberdade para otimizar as suas habilidades. Um exemplo é quando o atacante tem de voltar até a linha defensiva para marcar o lateral adversário, que subiu para o ataque. Quando o atacante vai desempenhar as suas funções ofensivas, provavelmente não será com qualidade,

por já estar desgastado pelas funções defensivas. Talvez se devesse adiantar a linha defensiva, encurralando a equipe adversária em seu campo, para que as ações defensivas dos atacantes sejam minimizadas e conseqüentemente estejam mais inteiros para as ações ofensivas.

Guimarães *et al.* (2012) elencam e dividem alguns princípios sobre a tática individual, que abordam funções defensivas e, entre elas podem estar as atuações táticas dos zagueiros:

Princípios da tática individual - Segurança: princípio que irá proporcionar ao atleta o domínio técnico dos fundamentos específicos do jogo, tais como o passe, o drible, o chute e etc.; Variação do ritmo de deslocamentos: importante tanto no ataque quanto na defesa, em função da posse de bola, posição dos companheiros e dos adversários e a participação na ação; Domínio dos espaços: cada jogador deve ocupar os espaços no ataque e na defesa com segurança, adaptando-se com eficácia às variações do jogo, movimentações dos companheiros e adversários; Reação/Adaptação: o jogador deve antecipar-se à situação de jogo, integrando-se velozmente ao decorrer temporal da situação/movimento de jogo (GUIMARÃES *et al.*, 2012, p. 34).

Ou seja, podemos trazer todos esses princípios táticos individuais para a atuação dos zagueiros em campo, pois precisam de segurança para efetuar um bom “corte” e entregar a bola aos companheiros; variação do ritmo de deslocamentos - movimentar-se no momento exato para executar uma ação defensiva; domínio dos espaços - estar atento ao posicionamento correto; reação/adaptação - o zagueiro deve estar atento à velocidade do jogo para que não seja surpreendido pelos atacantes.

Os mesmos autores apresentam e dividem alguns princípios táticos coletivos de uma equipe e que podem ser percebidos também na atuação dos zagueiros:

Princípios da tática coletiva - Ajuda Recíproca: através da colaboração permanente ao colega. O ataque, por exemplo, caracteriza-se pelo desmarque ou pelo cruzamento, e a defesa pelas coberturas; Ocupação dos postos: para evitar desequilíbrios ou deslocamentos, tanto no ataque quanto na defesa; Ação resposta: as ações do protagonista e as de intervenções de ajuda devem ser realizadas simultaneamente, no momento taticamente adequado; Variabilidade: exigência dada para poder alcançar o objetivo final do jogo (GUIMARAES *et al.*, 2012, p. 34).

Ou seja, esses princípios táticos coletivos também são encontrados nos zagueiros, pois a ajuda recíproca possibilita ao zagueiro fazer a cobertura do segundo defensor e vice-versa, e também dos laterais e volantes; ocupação dos postos, que traz justamente esse aspecto de senso de posicionamento para estar no momento certo, evitando assim o ataque adversário; ação resposta - a ação correta da linha de defesa no momento de “roubar” a bola novamente; variabilidade - justamente juntando todas as ações de defesa e ataque para se alcançar o objetivo.

Guimarães *et al.* (2014) também se referem ao posicionamento do zagueiro em campo. O zagueiro preenche a zona próxima da área do pênalti que defende; são defensores que se situam mais ao centro da retaguarda, a sua zona de movimentação é em sua maior parte a de defesa, progredindo algumas vezes ao setor de construção de jogadas para se compactar aos jogadores de meio de campo. Esses atletas adotam uma função mais fixa, porém não menos importante que as dos demais atletas, pois a esses jogadores, dentro do seu setor de atuação, são determinadas várias funções, como a cobertura dos laterais, volantes e do segundo zagueiro, além da função de atacar em bolas paradas.

Guimarães *et al.* (2014, p. 76) falam que “a principal função do zagueiro é impedir o avanço dos jogadores adversários, marcando-os ou ocupando os espaços na zona defensiva, afastando os jogadores opostos e a bola além das proximidades de sua meta”.

Com isso fica clara a função principal do zagueiro, que a todo o momento precisa estar atento às jogadas, aos lances que acontecem na partida para conseguir êxito em suas ações.

Guimarães *et al.* (2014, p. 76) indicam que, “de modo geral, a disposição tática dos zagueiros tem como princípio a de fixa—jogadores com um grau de movimentação menor. É a linha que mais fica ‘presa’ para que as outras se movimentem”.

Portanto podemos afirmar que os zagueiros têm sua importância tática dentro da equipe e que são eles os principais em defender, minimizar as ações do ataque adversário, não deixando com que os atacantes fiquem “cara a cara” com o goleiro.

2.3 A importância da posição de zagueiro

É uma posição que não é muito comentada pela mídia, talvez pelo fato de que para a mídia não é uma posição que decide jogos, ao contrário dos atacantes e meio campo. Tal afirmação pode corroborar-se com o fato de que na literatura não se encontraram publicações que falem sobre a posição de zagueiro especificamente.

Guimarães *et al.* (2014) afirmam que a principal função do zagueiro é não deixar que os jogadores adversários avancem, anulando suas ações ou preenchendo os espaços no setor de defesa; tira os atletas rivais e a bola além das linhas próximas do goleiro. São jogadores que, taticamente — com exceção dos guarda-redes — por suas características defensivas, têm uma menor atuação em outras zonas do campo.

Apresentamos agora falas de jogadores de defesa para ilustrar e agregar valor à posição, como é o caso do ex-zagueiro de futebol William Machado de Oliveira, mais conhecido como

William Capita, que contribuiu com o livro do também ex-zagueiro Paulo André Cren Benini (BENINI, 2012). Diz William Capita (apud BENINI, 2012, p. 26):

Entendi ao longo de minha carreira, que o bom zagueiro é aquele que conduz a dança - leva o atacante para onde ele não quer estar - e comanda seu time em campo. Já o defensor comum é 'conduzido', ou seja, reage à ação do atacante. Mas como é belo assistir a um exímio zagueiro praticando a bela arte de neutralizar uma jogada sem fazer falta. É necessária mais inteligência do que força para ser um excelente marcador. Juntas, as duas qualidades representam a perfeição.

Portanto, de acordo com William Capita, um bom zagueiro precisa ter inteligência; essa qualidade intelectual dentro das quatro linhas é importantíssima, justamente para saber se posicionar em campo, ler a jogada antes mesmo que ela aconteça, para que, na hora em que ela se produza, o defensor esteja preparado para desarmar a jogada com perfeição e sem falta.

Os zagueiros brasileiros David Luiz e João Miranda atuaram pela seleção brasileira e com Copas do Mundo disputadas; eles também falam sobre a importância do zagueiro. Luiz diz: “Eu seguro na zaga e vocês soltam o grito na torcida! O apoio de vocês vai ser muito importante daqui pra frente” (EU SEGURO..., c2005-2021). Ou seja, a defesa é tão importante quanto o ataque; a quem defenda, a defesa começa no ataque, na transição ataque-defesa. O zagueiro de futebol Miranda diz que: “zagueiro para ser bom tem de ser inteligente e eficiente em vários fundamentos. O principal deles é saber se posicionar corretamente e saber o momento certo para se antecipar e tomar a bola do atacante” (MIRANDA HONRA..., 2014).

Guimarães *et al.* (2014) dizem, com relação ao desarme e à antecipação, que os defensores devem ser certos, pois, na maioria das vezes, são responsáveis pela última tomada de decisão em situações de 1 contra 1, e caso falhem no desarme ou na antecipação das ações do atacante, possibilitam que o adversário encare apenas o guarda-redes para tentar fazer o gol.

É visível a importância desses atletas na construção do jogo e na estrutura de uma equipe de futebol. Mas, para além de questões de jogo, os zagueiros podem ser um referencial para uma equipe, uma vez que podem vir a ser o capitão, o líder do time, fazendo com que muitas vezes atletas jovens busquem um referencial de liderança nesse jogador.

O zagueiro é quem direciona a linha de defesa (composta por zagueiros e laterais); é quem orienta o posicionamento dos volantes, aqueles que se posicionam à frente dessa primeira linha de defesa; é quem orienta o balanço defensivo —quando em situação de jogo a bola vai para o lado direito; dessa forma, a linha de defesa fica com o lateral indo dar o “bote”, o zagueiro protegendo sua retaguarda, o segundo zagueiro atento para que, no caso de a bola passar por esses dois atletas, fazer a “sobra” e estar atento a uma eventual bola cruzada, e o lateral esquerdo vindo a cobrir o segundo zagueiro, atento para uma possível virada de jogo. O zagueiro é

também aquele que fica responsável por tomar a bola dos atacantes sem fazer falta; é responsável por fazer a cobertura defensiva dos laterais (quando o lateral sai no “bote” no detentor da bola, o zagueiro cobre a sua retaguarda e assim vai reorganizando a linha defensiva como descrito acima); é responsável também por fazer a “sobra” dos volantes, no caso de a bola passar por esses marcadores à sua frente. Também se lhe atribui o dever de atacar (com os atletas saindo de seu campo defensivo e indo até o campo de ataque em situações de faltas e escanteios), pois, na maioria das vezes, os zagueiros são altos, com boa impulsão e com bom senso de posicionamento na área.

Assim, com essas contribuições, fica claro que se deve dar maior importância aos atletas da posição de defesa, em especial os zagueiros. São eles que ajudam a decidir uma partida de futebol, com suas ações de inibir o ataque adversário.

3 Considerações finais

Com o estudo realizado, foi possível relatar um breve histórico sobre a chegada do futebol no Brasil e o seu processo evolutivo, em relação às técnicas, aspectos físicos e, principalmente, táticos.

Outro aspecto tratado no presente artigo, foi a importância da posição do zagueiro, com os seus aspectos táticos, a fim de que os leitores saibam e conheçam um pouco mais sobre essa posição. Um setor no campo que é tão essencial para o jogo quanto o setor de ataque. Assim, explicou-se que a posição de zagueiro é a posição responsável por defender a meta e orientar a organização do posicionamento dos demais jogadores em campo.

A sugestão fica para que outras pesquisas sejam feitas sobre essa posição, para trazer mais conhecimento teórico-prático e uma análise minuciosa dos aspectos fundantes da posição.

Referências

BENINI, Paulo André Cren. **O jogo da minha vida**. São Paulo: Leya, 2012.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202002/20200204161958_428.pdf. Acesso em: 05/12/2020.

CRISÓSTOMO, F. R.; CALVE, T.; GREGO, S. **Tópicos de táticas de Futebol I: Gestão táticas de futebol**. 1. ed. [S. l]: Editora FRC, 2017.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL (FIFA). Disponível em: <https://es.fifa.com/>. Acesso em: 22 maio, 2020.

GUIMARÃES, MB; CALDAS, GFS; LIMA, RC; PAOLI, PB. As posições no futebol e suas especificidades. **Revista Brasileira de Futebol**, Viçosa-MG, v. 7, n. 2, 2014. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/155>. Acesso em: 22 maio, 2020.

GUIMARÃES, MB; LIMA, RC; GUERRA, IH; PAOLI, PB. Comportamentos ofensivos e defensivos dos atletas envolvidos em situações táticas individuais e de grupo no jogo de futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, Viçosa-MG, v. 5, n. 1, 2012. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/96>. Acesso em: 07 jul. 2020.

GUIMARÃES, MB; PAOLI, PB. O treinamento técnico por posição no futebol: as especificidades na percepção dos técnicos de categorias de base do futebol mineiro. **Revista Brasileira de Futebol**, Viçosa-MG, v. 4, n. 1, 2011. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/82>. Acesso em: 08 jul. 2020.

EU SEGURO a zaga.... **Pensador**, [s. l.], c2005-2021. Disponível em: <https://www.pensador.com/busca.php?q=zaga>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MARCELINO, Patrícia Carlesso; GRANDO, Francys Claudio da Silveira. A evolução das táticas no futebol. **EFDeportes.com. Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, n. 189, fev. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd189/a-evolucao-das-taticas-no-futebol.htm>. Acesso em: 30 nov. 2020.

MICALISKI, Emerson Liomar; PONTES, Marina Aggio Toscano. **O futebol e suas modalidades associadas**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

MIRANDA HONRA a tradição dos grandes zagueiros brasileiros. **CBF**, Rio de Janeiro, 10 set. 2014. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/selecao-brasileira/noticias/selecao-masculina/miranda-honora-a-tradicao-dos-grandes-zagueiros-brasileiros>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. Modernidade, disciplina e futebol: uma análise sociológica da produção social do jogador de futebol no Brasil. **Sociologias** [on-line], Porto Alegre, v. 11, p. 260-299, 2004. Disponível em: <https://www.ludopedio.com.br/biblioteca/modernidade-disciplina-e-futebol-uma-analise-sociologica-da-producao-social-do-jogador-de-futebol-no-brasil/>. Acesso em: 31 jul. 2020.

SOUZA, Luís César de. **Sociedade, futebol, torcidas organizadas e educação: da violência explícita às contradições não evidentes**. 2014. 192 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

VOSER, R. C. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. 4. ed. Canoas: ULBRA, 2014.